



CANCIONEIRO

Curso de Jogos e Canções - Julho/2000



*Quando o ser se expressa cantando,
esquece seus males, alegra seu coração,
disponibiliza-se ao outro,
abre-se a novas amizades,
refaz suas próprias forças
e recomeça o trabalho,
superando grandes obstáculos
por sentir prazer no realizar.
Foi assim, também, para nós
na preparação deste trabalho.
Esperamos que ele traga
muitos bons momentos a todos,
facilitando nosso objetivo comum.
- Um mundo melhor!*

Cantemos, todos!

Sempre Alerta!

FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO

Polo de Desenvolvimento do
Escotismo Borda do Campo

Sonorização e Supervisão Geral

Helio Tavares Peres

Equipe de Música

João Roberto Andriani da Cunha
Valéria Montalvão
João Bosco de Souza
Diego Ulaco Moreno
Ricardo Sanches Buso
Jorge Edison Buso
Helio Tavares Peres

Ilustração

Sandro Melo

Colaboradores

Ana Rita Moura Cunha
Ana Luzia Dinelli
Valéria Proença
Solange Sorrentino
Sérgio
Cássia Galera Ribeiro
Eliezer Becker



ÍNDICE

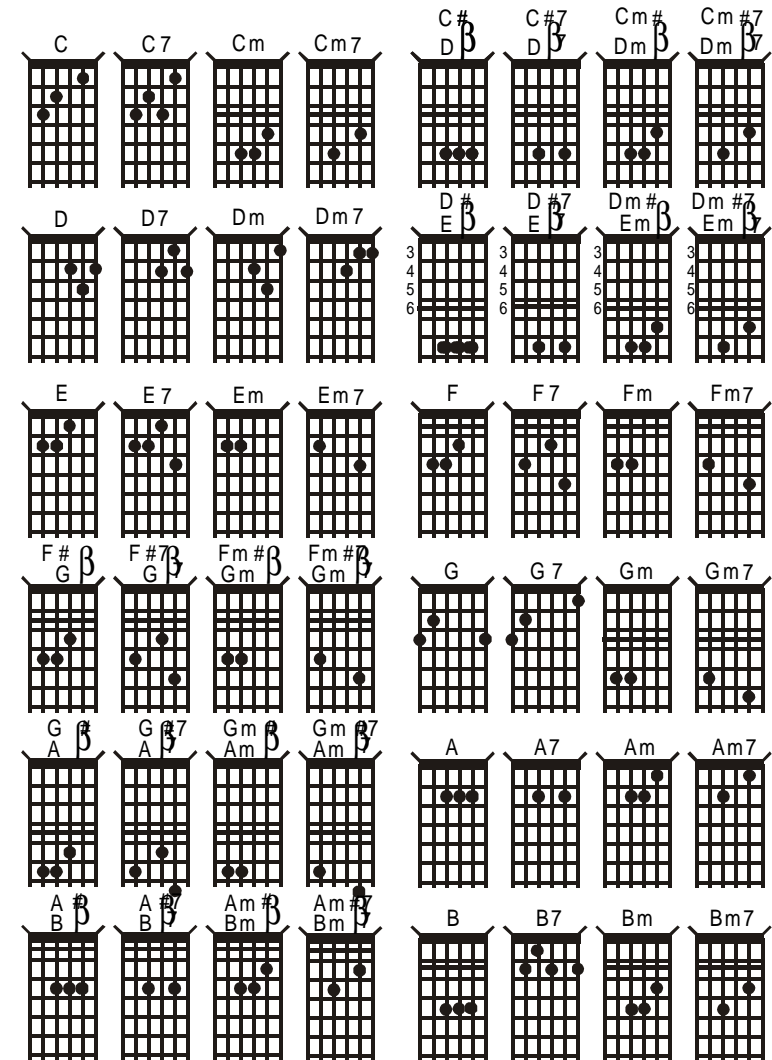
Hino Nacional Brasileiro	5	Pipoca	35
Grupo I – Escoteiras	7	Amici Sami Sami	35
Rataplán	9	Dança da Pastora	36
Canção do Sênior	10	Dança da Serpente	36
Hino dos Pioneiros	11	Patitos	37
Canção do Clã	12	Dança do Turú	37
Avançam as Patrulhas	13	Grupo IV – Festivas	39
Põe tuas mágoas no bernal	14	Queremos ver o bosque	41
Acampei lá na montanha	14	Dino	42
Adeus vales e montes	14	Juan Paco Pedro de La Mar	42
Valderi	15	Cuco do nordeste	43
Canção da despedida	16	Sapo de barriga verde	43
Brilha a fogueira (Stodola)	17	Guim Gam Guli	44
Irmãos do Vento	18	Foi Tabajara	44
Canção da Promessa	19	Falabum	44
Espírito de BP	20	Napoleon	45
A viagem	21	O Maná do o o	45
Grupo II – Canones	23	Grupo V – Cultos e Mensagens	47
Acorda escoteiro acorda	25	Ele tudo fez	49
Aram Tsam Tsam	26	Nas conchinhas	49
Frailecito Campanero	26	É impossível	50
Heygo	26	Guli Ali Guli	51
Acampamento escoteiro	27	Lagoa azul	52
Em silêncio, acampamento	28	De bem com vida	53
A coruja	28	Oração de São Francisco	54
Tocam os sinos	28	Conhecer um amigo	55
Grupo III – Danças	29	Hum, Hum	56
Passinho	31	Prece	57
Kadimarusa	31	Pelos caminhos do mundo	58
Shoshana	32	Deus está aqui	59
Boneco de lata	32	Belo	59
Dança da Piaba	33	Sol que está no céu	59
Locomotiva	33	O gigante	60
Zingo Zame	34	Acordes	61
Abuni	34		

ÍNDICE

(Ordem Alfabética)

A coruja	28	Foi Tabajara	44
A viagem	21	Frailecito Campanero	26
Abuni	34	Guim Gam Guli	44
Acampamento escoteiro	27	Guli Ali Guli	51
Acampei lá na montanha	14	Heygo	26
Acorda escoteiro acorda	25	Hino dos Pioneiros	11
Acordes	61	Hino nacional Brasileiro	5
Adeus vales e montes	14	Hum, Hum	56
Amici Sami Sami	35	Irmãos do Vento	18
Aram Tsam Tsam	26	Juan Paco Pedro de La Mar	42
Avançam as Patrulhas	13	Kadimarusa	31
Belo	59	Lagoa azul	52
Boneco de lata	32	Locomotiva	33
Brilha a fogueira (Stodola)	17	Napoleon	45
Canção da despedida	16	Nas conchinhas	49
Canção da Promessa	19	O gigante	60
Canção do Clá	12	O Maná do o o	45
Canção do Sênior	10	Oração de São Francisco	54
Conhecer um amigo	55	Passinho	31
Cuco do nordeste	43	Palitos	37
Dança da Pastora	36	Pelos caminhos do mundo	58
Dança da Piaba	33	Pipoca	35
Dança da Serpente	36	Põe tuas mágoas no bernal	14
Dança do Turú	37	Prece	57
De bem com vida	53	Queremos ver o bosque	41
Deus está aqui	59	Rataplan	9
Dino	42	Sapo de barriga verde	43
É impossível	50	Shoshana	32
Ele tudo fez	49	Sol que está no céu	59
Em silêncio, acampamento	28	Tocam os sinos	28
Espirito de BP	20	Valderi	15
Falabum	44	Zingo Zame	34

PRINCIPAIS ACORDES PARA VIOLÃO E GUITARRA



CORRESPONDÊNCIA ENTRE LETRAS E NOTAS MUSICAIS

A= LA B=SI C=DÓ D=RE E=MI F=FA G=SOL

O GIGANTE

Letra e Música mediúnicas - Marli S. Palombino

ADULTOS:

^A Crianças eu vi um gigante, ^E navegando em alto mar,
^D trazendo cantigas eternas ^E para as crianças ^A cantar.

Trazia consigo uma mensagem de amor para espalhar:
Amem o papai e a mamãe, a todos não deixem de amar!

No alto uma nuvenzinha de flores e anjos mil,
Dizia a todas as crianças - Amem, amem o Brasil!

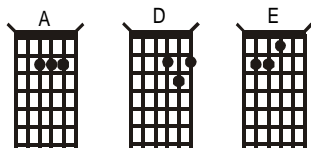
CRIANÇAS:

^A Nós também vimos um gigante ^E navegando em alto mar,
^D trazendo cantigas eternas ^E para os adultos ^A cantar.

Trazia também uma mensagem de amor para espalhar:
Amem ao pobre e ao rico, a todos não deixem de amar!

No alto uma nuvenzinha de flores e anjos mil,
Dizia a todos os adultos - Amem, amem o Brasil!

TODOS: - Amem, amem o Brasil!



HINO NACIONAL BRASILEIRO

Letra: Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manoel da Silva

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.
Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu risonho e límpido
À imagem do Cruzeiro resplandece.
Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste
solo és mãe gentil
Pátria amada, Brasil !

*Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!
Do que a terra mais garrida
Teus risinhos lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".*

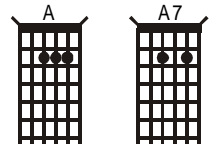
*Ó Pátria amada,
Idolatrada
Salve! Salve!*

*Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado
E diga o verde-louro desta flâmula
Paz no futuro e glória no passado.
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.*

*Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste
solo és mãe gentil
Pátria amada, Brasil !*

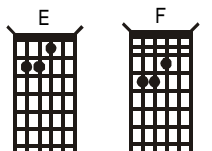
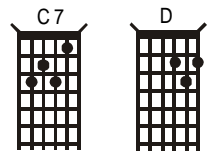
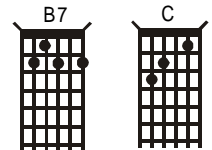
DEUS ESTÁ AQUI

C G C C7
Deus está aqui
F G C C7
Tão certo quanto o ar que eu respiro
F G C G C
Tão certo quanto o amanhã que se levanta
F G C
Tão certo quanto eu te falo e podes me ouvir



BELO

D A
Belo prá mim, é criança a brincar!
D A
É ouvir mil canções num concha de mar!
D G A7 D
É chuva caindo, é campo em flor!
A D
E acima de tudo é o amor!
A
Belo prá mim quando estou a sofrer,
D A
e a treva na alma começa a crescer,
D G A7 D
é lembrar com alegria que além, muito além,
A D
a espera de mim, existe ALGUÉM!



SOL QUE ESTÁ NO CÉU

Walter Pini

E B7 E
Sol que está no céu, que é nosso Senhor.
B7 E
Sol dentro do peito, nosso coração.
B7 A E
Quando a sua luz quiser se apagar,
A B7 E
põe a mão no peito que ela vai brilhar.



Escoteiras

PELOS CAMINHOS DO MUNDO

C Am F G
Pelos caminhos do mundo existe o mal e o bem.

C Am F G
Ajude sempre que possa não olhe como e a quem.

C Am F G
Entre verdade e mentira você precisa vencer.

C Am F G F
Pague com amor toda a ira endereçada a você.

G C C7 F
Faço assim e vivo sempre a cantar - la la la

G C C7 F
um sorriso cabe em qualquer lugar

G C C7 F
Faço assim e vivo sempre a cantar - la la la

G C
um sorriso cabe em qualquer lugar

Am F G
Fale de amor onde esteja, sorria quando puder.

C Am F G
Que a mão direita não veja o que a esquerda fizer.

C Am F G
Quem dá ao pobre empresta .Faça do estranho um irmão.

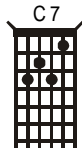
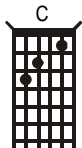
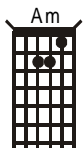
C Am F G
Deus paga bem e depressa a quem estender sua mão.

G C C7 F
Faço assim e vivo sempre a cantar - la la la

G C C7 F
um sorriso cabe em qualquer lugar

G C C7 F
Faço assim e vivo sempre a cantar - la la la

G C
um sorriso cabe em qualquer lugar

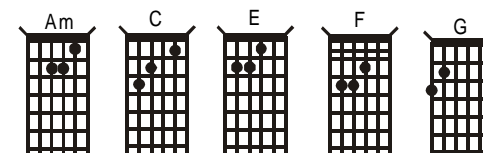


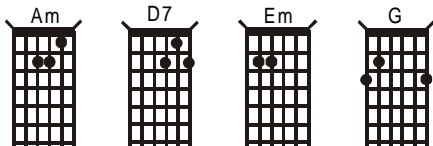
O escotismo é uma grande fraternidade - um plano que, na prática, derruba diferenças de classes, credos, raças e regionalismos, através do indefinível espírito que o invade que o invade - o espírito dos Cavalheiros de Deus.

Baden Powell

PRECE

C F C F G G
 Uê la la uê - la la uê - la la uê - la la uê - la ...
C Am F G
 Quando o sol se põe no poente do meu ser
C Am F G
 e transforma em noite este meu viver,
C Am F G
 puxo a coberta do carinho que me cerca
C Am F G
 e, bem de mansinho, faço a prece em voz aberta:
C Am F E Am
 Senhor! Pelo dia de trabalho, pela paz, pelo agasalho,
G
 pela dor, pelo perdão, Senhor!
C Am F E Am
 Senhor! Pelo sol que nos aquece, pela flor que enternece,
G
 pela vida, pela canção, Senhor!
C Am F E Am
 Senhor! Pelo amigo mais fraterno, pelo ensinamento eterno,
G C
 Te agradeço em oração.
C F C F G G C
 Uê la la uê - la la uê - la la uê - la la uê - la ...Uê



*HUM, HUM***G***Hum! hum! Quero ficar aqui!***Em***Hum! hum! Mais um pouquinho só!***Am****D7****G***Hum! hum! Mais um pouquinho com você!***G***Hum! hum! A noite vem, eu sei!***Em***Hum! hum! Não quero crer que vou***Am****D7****G***Hum! hum! Para bem longe de você!***G***Hum! hum! Por isso eu canto assim!***Em***Hum! hum! Para alegrar o adeus!***Am****D7****G***Hum! hum! E esta amizade não ter fim!***G***Hum! hum! A grande amizade,***Em***Hum! hum! Conosco se formou,***Am****D7****G***Hum! hum! E para sempre há de ficar!**RATAPLAN**Um, dois – Um, dois**Rataplan – do arrebol! Escoteiros vêde a luz!**Rataplan – olhai sol do Brasil que nos conduz!**Alerta! Oh! Escoteiros do Brasil – Alerta!**Erguei para o ideal os corações em flor!**A mocidade, ao sol da Pátria, já desperta!**À Pátria consagrai o vosso eterno amor!**Por entre densos bosques e vergéis floridos,**Ecoem as nossas vozes de alegria intensa**E pelos campos fora, em cânticos sentidos,**Ressoe um hino ovante à nossa Pátria imensa.**Alerta! Alerta! Sempre alerta!**Um, dois – Um, dois**Rataplan – do arrebol! Escoteiros vêde a luz!**Rataplan – olhai sol do Brasil que nos conduz!**Unindo o passo firme à trilha do dever,**tendo um Brasil feliz por nosso escopo e norte,**façamos o futuro, em flores, antever**a nova geração jovial, confiante e forte.**Mas, se algum dia, acaso, a Pátria estremeçada**de súbito bradar: Alerta! Oh! Escoteiros**Alerta – respondendo – à Pátria, nossas vidas**e as almas, entregar iremos, prazenteiros.**Alerta! Alerta! Sempre alerta!**Um, dois – Um, dois**Rataplan – do arrebol! Escoteiros vêde a luz!**Rataplan – Olhai sol do Brasil que nos conduz!*

CANÇÃO DO SÊNIOR

Temos 15, 16, 17 anos

O futuro é nosso, vamos prosseguir.
Vemos longe a brilhar nossa estrela D'alva.
Quando se é jovem não se pode desistir.

Marchar avante e sempre avante,
por sobre a terra, sobre aos mares e pelo ar,
continuando se outros param,
sorrindo, mesmo se há vontade de chorar.
Não sentir fome, não sentir sede,
ter persistência, paciência e resistir.
Ser mais que humano,
querer por dez
e conquistar a nossa meta no porvir.

Temos 15, 16, 17 anos

O futuro é nosso, vamos prosseguir.
Vemos longe a brilhar nossa estrela D'alva.
Quando se é jovem não se pode desistir.

A humanidade busca a verdade
pela ciência, pelo estudo e o saber
e a mocidade é como a flecha
que vai do arco até o alvo, sem tremer.
A fé nos guia. Coragem, temos.
Temos amor para dar aos outros e ajudar.
E o que é mais fraco, mas nosso irmão.
E todos juntos o sucesso conquistar.

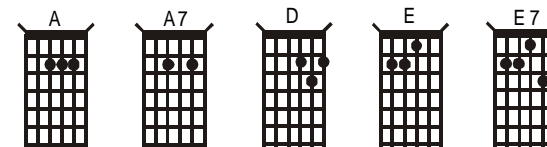
Temos 15, 16, 17 anos

O futuro é nosso, vamos prosseguir.
Vemos longe a brilhar nossa estrela D'alva.
Quando se é jovem não se pode desistir.

CONHECER UM AMIGO

Letra e Música: Antonio Cardoso

A D A
Quem conheceu um amigo jamais morrerá,
D D E E7
pois, os amigos são um pedaço do céu.
D A
É como ter uma flor no quintal, desapegada no chão floresceu,
E A A7
quem conheceu um amigo, descobriu seu Deus.
D A E A A7
Mas, o bem maior é ter no peito um jeito sincero de se da a ar,
D A E A D A
é deixar o coração se abrir direito do jeito que alguém precisar
A D A
Quem aceitou um amigo para caminhar
D E E7
sente que não vai cair no espinho da flor.
D A
É como ter descoberto o amor, ter encontrado um conforto maior,
E A A7
sentir o carinho de alguém na hora da dor.
D A E A A7
Mas, o bem maior é ter no peito um jeito sincero de se da a ar,
D A E A D A
é deixar o coração se abrir direito do jeito que alguém precisar
A D A
Quem acolheu um amigo encontrou a paz.
D E E7
Não há discórdias no mundo, ninguém sabe mais.
D A
Não há feridos nem guerras, todos são filhos do mesmo Pai.
E A A7
Quem encontrou um amigo não morre jamais.
D A E A A7
Mas, o bem maior é ter no peito um jeito sincero de se da a ar,
D A E A D A
é deixar o coração se abrir direito do jeito que alguém precisar



ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

Versão: Meninos de Deus

Homens: Onde há dúvida ... *Mulheres:* Que eu leve a fé

H: Onde há ódio ... *M:* que eu leve amor

H: Onde há ofensa ... *M:* que eu leve o perdão

H: Onde há discórdia ... *M:* Que eu leve a união

H: Onde há erro ... *M:* Que eu leve a verdade

H: Onde há desespero ... *M:* Que eu leve a esperança

H: Onde há trevas ... *M:* Que eu leve a luz

H: Onde há tristeza ... *M:* Que eu leve a alegria a a a

Todos: Senhor fazei de mim um instrumento de tua paz

Senhor fazei de mim um instrumento de tua paz

H: Oh! Mestre! *M:* Que eu não busque tanto

H: Ser consolado ... *M:* mas, consolar

H: Ser compreendido ... *M:* mas compreender

H: Ser amado... *M:* mas, amar

H: Porque é dando... *M:* que se recebe

H: Esquecendo... *M:* que se encontra

H: Perdoando... *M:* que se encontra o perdão

H: Morrendo... *M:* Que se ressuscita para a vida eterna a a a

Todos: Senhor fazei de mim um instrumento de tua paz

Senhor fazei de mim um instrumento de tua paz

/:Laiá laiá laiá laiá laiá laiá laiá Laiá laiá laiá laiá laiá laiá laiá laiá:/Bis



HINO DOS PIONEIROS

Ana Luzia Dinelli

*Somos pioneiros por opção,
Temos o escotismo no coração
e um lema a cumprir,
o ideal de BP - Servir!*

*Somos companheiros e esta união,
cada vez mais forte,
nos torna irmãos,
partilhando emoções,
entoando canções e assim ...*

*Com a mochila e a forquilha eu vou
procurar nova trilha e então,
enfrentar desafios - Vencer!
Reforçar sempre o meu querer,
fazer melhor ...*

*As altas montanhas eu vou escalar
e, do mar, o fundo vou pesquisar.
Vou crescer muito mais ...
Eu vou me superar - Ser feliz!*

CANÇÃO DO CLÃ

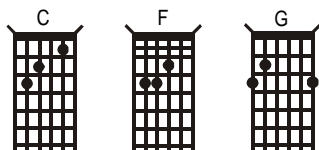
*Em uma montanha bem perto do céu, se encontra uma lagoa azul
 e só a conhecem aqueles que têm a dita de estar em meu clã.
 Laiá lalaiá lalaiá lalaiá - Laiá lalaiá lalaiá laiá laiá*

*A sede de riscos que nunca se acaba, as rochas que há a escalar,
 o rio tranqüilo que canta e que chora, jamais poderei olvidar.
 Laiá lalaiá lalaiá lalaiá - Laiá lalaiá lalaiá laiá laiá*

*No alto da serra, na gruta escondida, foi lá que eu fiz o meu lar.
 Subindo e descendo em corda ligeira, eu vi o meu clã acampar.
 Laiá lalaiá lalaiá lalaiá - Laiá lalaiá lalaiá laiá laiá*

*À noite, sentados ao pé da fogueira, crepita a alma escoteira.
 Pioneiros meditam, definem a trilha e fazem a sua vigília.
 Laiá lalaiá lalaiá lalaiá - Laiá lalaiá lalaiá laiá laiá*

*O sol nos aponta um caminho de sonho e o vento nos leva a andar.
 O brilho de vivas estrelas repetem o eco de nosso cantar.
 Laiá lalaiá lalaiá lalaiá - Laiá lalaiá lalaiá laiá laiá*



DE BEM COM A VIDA

*No fundo, a gente não nasceu prá viver só
 e achar o amor é tudo o que mais se quer...
 Ser feliz é bem mais fácil prá quem tem
 uma canção no coração.*

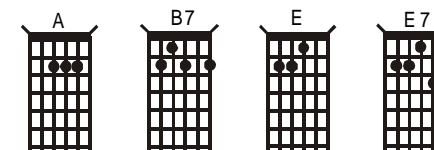
*De bem com a vida, acreditando no amanhã
 e só fazer amigos por onde for
 e o sol que sempre traz um novo dia,
 vai brilhar mais, prá quem acredita no amor.
 Cada vez mais - cada vez mais*

*Não estamos sós
 não estamos sós*

*Nós somos muitos a cantar esta canção!
 Cada vez mais - cada vez mais*

*Não estamos sós
 não estamos sós*

*Deixando brilhar a luz de dentro do coração
 Deixando brilhar a luz de dentro do coração*



LAGOA AZUL

Versão: Chefe João Bosco

C **G** **F** **C**
 Em uma montanha, bem perto do céu, se encontra uma lagoa azul
 e só a conhecem aqueles que fazem da vida um ato de amor.

F **G** **C** **F** **G** **C**
Laiá lalaiá lalaiá lalaiá - Laiá lalaiá lalaiá laiá laiá

G **F** **C**
 O sol nos relembra o caminho de luz que parte de dentro do peito.

G **F** **G** **C**
 Mental serena, olhar de criança, são senhas prá nela chegar.

F **G** **C** **F** **G** **C**
Laiá lalaiá lalaiá lalaiá - Laiá lalaiá lalaiá laiá laiá

G **F** **C**
 Romper as arestas que isolam o fluxo do divino manancial,
 constringe a matéria, mas, liberta a alma, trazendo alegria imortal

F **G** **C** **F** **G** **C**
Laiá lalaiá lalaiá lalaiá - Laiá lalaiá lalaiá laiá laiá

G **F** **C**
 Conquistas internas, garantem roteiro prá o topo você alcançar

G **F** **G** **C**
 e aí celebrar, triunfante, a vitória – momento como este não há

F **G** **C** **F** **G** **C**
Laiá lalaiá lalaiá lalaiá - Laiá lalaiá lalaiá laiá laiá

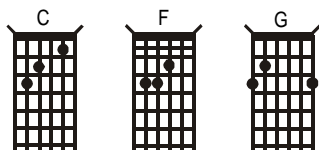
G **F** **C**
 O encontro de amigos bem perto à fogueira à margem da lagoa azul
 nos diz que é chegada o momento esperado de alegre compartilhar.

F **G** **C** **F** **G** **C**
Laiá lalaiá lalaiá lalaiá - Laiá lalaiá lalaiá laiá laiá

G **F** **C**
 No doce convívio da Mãe Natureza, que em tudo é um só convidar,
 nas matas, nas flores, nos campos e agrestes

F **G** **C**
 – Oh! homens! Não deixem de amar!

F **G** **C** **F** **G** **C**
Laiá lalaiá lalaiá lalaiá - Laiá lalaiá lalaiá laiá laiá



AVANÇAM AS PATRULHAS

E **B7** **E**
 Avançam as patrulhas – Lá, ao longe – lá, ao longe...

B7 **E**
 Avançam as patrulhas cantando com valor – lá, ao longe.

Juntos, escalemos a montanha altiva!

B7 **E**
Juntos, escalemos o seu pico azul!

Somente os falcões, vão a nossa frente,

B7 **E**
voam, majestosos, sob o céu de anil.

B7 **E**
 Com a mochila às costas – Lá, ao longe – lá, ao longe...

B7 **E**
 Com a mochila às costas a tropa já partiu – lá, ao longe.

Juntos, escalemos ...

B7 **E**
 Se avista o acampamento – Lá, ao longe – lá, ao longe...

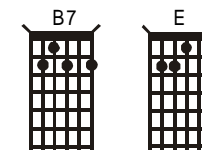
B7 **E**
 Se avista o acampamento por causa do fogão – lá, ao longe.

Juntos, escalemos ...

B7 **E**
 Avistam-se as barracas – Lá ao longe – lá, ao longe ...

B7 **E**
 Avistam-se as barracas douradas pelo sol – lá, ao longe ...

Juntos, escalemos ...



PÕE TUAS MÁGOAS NO BORNAL

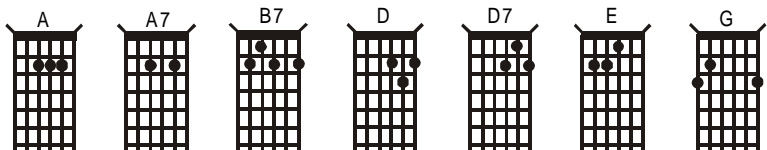
E A E
 Põe tuas mágoas no bernal e vamos rir, rir, rir.
 B7
 Por que ligar só para o mal? Por que? Isto não resolve.
 E B7 A B7
 Para que preocupações? Não trazem soluções. Logo!!!
 E B7 F
 Põe tuas mágoas no bernal e vamos rir, rir, rir.

ACAMPEI LÁ NA MONTANHA

A E A
 Acampeí lá na montanha...De manhã fiz meu café,
 E A E A
 Arrumei minha mochila e toquei prá frente a pé.
 E A
 Como é bom viver acampando assim,
 E A
 vendo o sol no horizonte nascer.
 E A E A
 Vale a pena ter um grande ideal e por ele lutar e vencer.

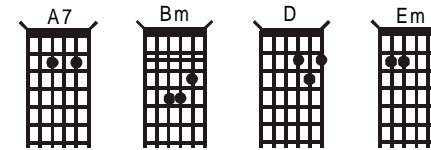
ADEUS VALES E MONTES

D A7
 Adeus vales e montes queridos, onde doces momentos passei.
 D D7 G D A7 D
 Adeus campos e bosques floridos, logo e sempre aqui voltarei.
 A7
 Este céu é uma grande barraca, pois, é Deus nosso chefe geral.
 D D7 G D A7 D
 Este sol é lanterna diurna, nossa vida é luz natural.



GULI ALI GULI

D Bm Em A7
 Gosto das flores, até do malmequer.
 D Bm Em A7
 Gosto dos montes e de um vale qualquer.
 D Bm Em A7
 Gosto dos rios que cantam para mim:
 D Bm Em A7
 Guli ali guli ali guli ali guli...
 Po rom pom pom pom pom...
 D Bm Em A7
 Gosto dos bichos, do besouro ao elefante.
 D Bm Em A7
 Gosto das árvores de copa exuberante.
 D Bm Em A7
 Gosto dos ventos que cantam para mim:
 D Bm Em A7
 Guli ali guli ali guli ali guli...
 Po rom pom pom pom pom...
 D Bm Em A7
 Gosto das coisas que Deus criou na Terra.
 D Bm Em A7
 Que Ele as conserve sempre em paz, sem guerra!
 D Bm Em A7
 Para que cantem esta canção prá mim:
 D Bm Em A7
 Guli ali guli ali guli ali guli...
 Po rom pom pom pom pom...



É IMPOSSÍVEL

^C ^{Am} ^F ^G ^C
Olho em tudo e só encontro a Ti

^{Am} ^F ^G ^C ^{C7}
Estás no céu, na terra, onde for.

^F ^G
Em tudo que me acontece

^C ^{Am}
encontro o Teu amor

^F ^G
Já não se pode mais deixar

^C ^{C7}
de crer no Teu amor.

^F ^G
É impossível não crer em Ti!

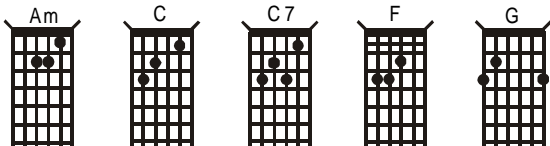
^C ^{Am}
É impossível não Te encontrar!

^F ^G ^C ^{C7}
É impossível não fazer de Ti meu ideal!

^F ^G
É impossível não crer em Ti!

^C ^{Am}
É impossível não Te encontrar!

^F ^G ^C
É impossível não fazer de Ti meu ideal!



VALDERI

^A ^D
Eu conheço um grande jogo que aqui vou ensinar.

^E ^A ^D ^E ^A
É de novos, é de velhos, é bem fácil de jogar.

^E ^A ^E ^A
Valderi, Valderá, Valderi, Valderá há há há há há há há há

^E ^A ^D ^E ^A
Valderi, Valderá, é bem fácil de jogar.

^D
Tem que ir por um caminho para então acampar

^E ^A ^D ^E ^A
E em fogueiras pela noite, vamos joviais estar

^E ^A ^E ^A
Valderi, Valderá, Valderi, Valderá há há há há há há há há

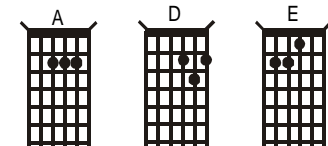
^E ^A ^D ^E ^A
Valderi, Valderá, vamos joviais estar.

^D
Com irmãos assim unidos, não se diz nunca adeus,

^E ^A ^D ^E ^A
Porque sempre tem amigos sob o grande céu de Deus.

^E ^A ^E ^A
Valderi, Valderá, Valderi, Valderá há há há há há há há há

^E ^A ^D ^E ^A
Valderi, Valderá, sob o grande céu de Deus.



CANÇÃO DA DESPEDIDA

Por que perder a esperança de nos tornar a ver?

Por que perder a esperança se há tanto querer?

Não é mais que um até logo, não é mais que um breve adeus.

Bem cedo, junto ao fogo, tornaremos a nos ver

Com nossas mãos entrelaçadas ao redor do calor,

Formemos nesta noite mais um círculo de amor.

Não é mais que um até logo, não é mais que um breve adeus.

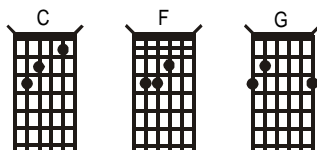
Bem cedo, junto ao fogo, tornaremos a nos ver

Pois o Senhor que nos protege e nos vai abençoar,

um dia, certamente, vai de novo nos juntar

Não é mais que um até logo, não é mais que um breve adeus.

Bem cedo, junto ao fogo, tornaremos a nos ver



ELE TUDO FEZ

Franklin José Heilbuth

Ele tudo fez - Ele tudo fez

Fez com grande amor - fez com grande amor

Quem Ele é - quem Ele é

Nosso Pai do céu - nosso Pai do céu

Ele fez o sol - Ele fez o sol

o céu e o mar - o céu e o mar

me fez também - me fez também

Nosso Pai do Céu - nosso Pai do céu

Por isso cabe a nós - por isso cabe a nós

Sempre Alerta estar - Sempre Alerta estar

Para conservar - para conservar

A natureza em paz - a natureza em paz

NAS CONCHINHAS

Franklin José Heilbuth

Nas conchinhas lá do mar, nas estrelinhas do céu

no universo infinito e comigo Deus está.

Quem quiser pode escutá-lo no cantar do sabiá,

no sussurro do vento, no "chua" das ondas do mar

Churuá, churuá (chua) - churuá, churuá (chua)

Churuá, churuá (chua) - churuá, chua (chua)



BRILHA A FOGUEIRA (Stodola)

^A
Brilha a fogueira ao pé do acampamento
para alegria não há melhor momento.
^A
Velhos amigos não perdem a ocasião
^D
de reunidos cantar uma canção – Ei!!!
^A ^E ^A

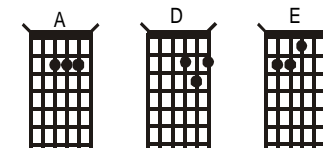
^E ^A
Stodola stodola stodola Pumpa stodola pumpa stodola pumpa
^E ^A
Stodola stodola stodola Pumpa stodola pumpa pumpa pum!

^E
No acampamento que faz o escoteiro
^A
muito trabalha durante o dia inteiro,
^D
mas, quando a noite já trouxe a escuridão,
^A ^E ^A
acende o fogo e canta uma canção – Ei!!!

^E ^A
Stodola stodola stodola Pumpa stodola pumpa stodola pumpa
^E ^A
Stodola stodola stodola Pumpa stodola pumpa pumpa pum!

Fiz na vida o meu escudo
desta verdade sagrada:
O nada com Deus, é tudo,
o tudo sem Deus, é nada.

Belmiro Braga

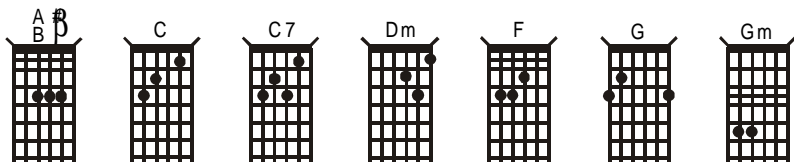


IRMÃOS DO VENTO

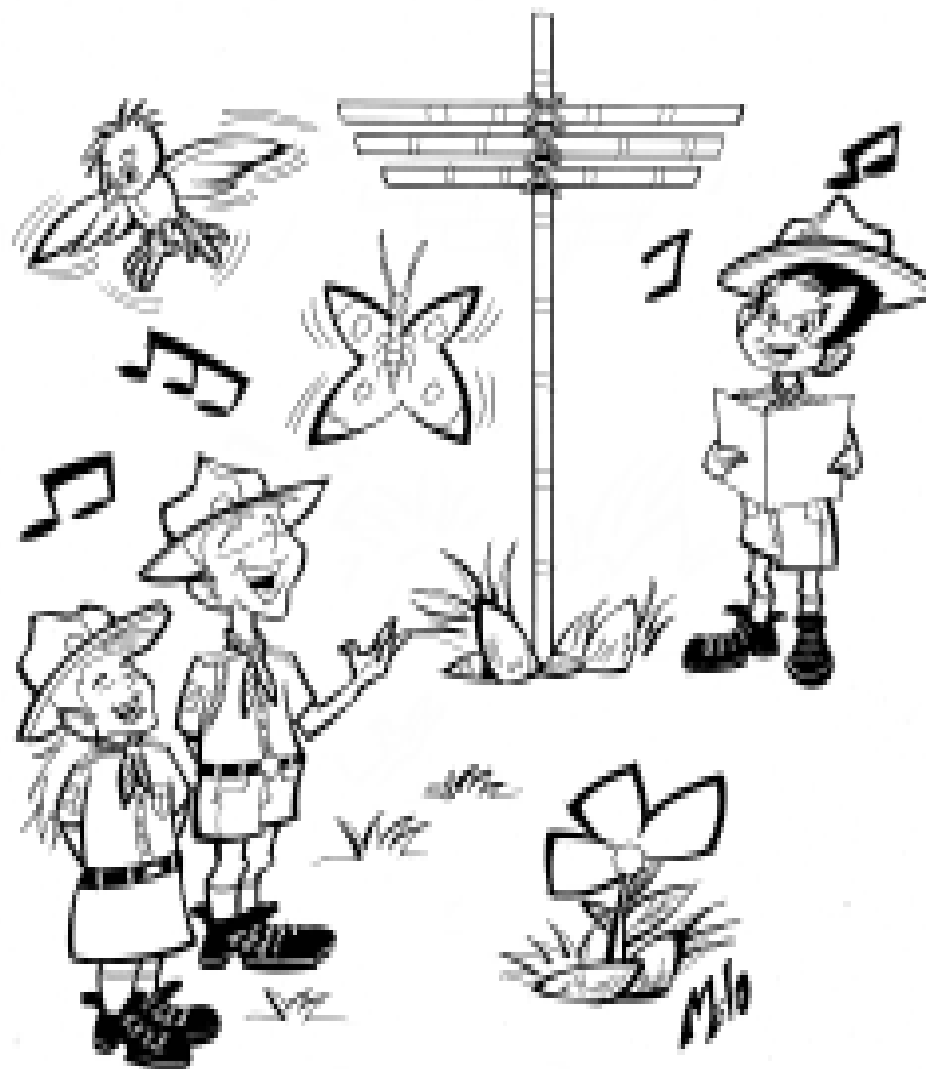
Luís J. Poblele - Versão: Chefe João Bosco

F Dm G C
Somos os irmãos do vento que baila nas ondas do mar,
F Bb C F
que canta na orla dos bosques e ruge quando há temporal.
Bb F G C
Vamos por vales e montes, nada nos pode parar.
F Bb C7 F
Somos os irmãos do vento por isso amamos a liberdade.
Gm C F
Assim somos, os escoteiros: Dançamos junto ao fogo,
Gm C F
cantamos para a vida - que é um lindo acampamento.

F Dm G C
Vamos levando a mensagem do amor e da fraternidade,
F Bb C F
ancorando a luz e a alegria, plantando a paz e a amizade.
Bb F G C
Vamos por vales e montes, nada nos pode parar.
F Bb C7 F
Somos os irmãos do vento por isso amamos a liberdade.
Gm C F
Assim somos, os escoteiros: Dançamos junto ao fogo,
Gm C F
cantamos para a vida - que é um lindo acampamento.



CULTOS E MENSAGENS



CANÇÃO DA PROMESSA

C **Am D7 G**
 Prometo neste dia cumprir a lei.

C **Am G C C7**
 Sou teu escoteiro, Senhor e rei.

F C F C
 Eu te amarei prá sempre cada vez mais

F C G C
 Senhor minha promessa protegerás.

C **Am D7 G**
 Da fé eu sinto orgulho, quero viver

C **Am G C C7**
 tal como ensinaste, até morrer.

F C F C
 Eu te amarei prá sempre cada vez mais

F C G C
 Senhor minha promessa protegerás.

C **Am D7 G**
 Com alma apaixonada, servi-la-ei.

C **Am G C C7**
 À minha pátria amada, fiel serei.

F C F C
 Eu te amarei prá sempre cada vez mais

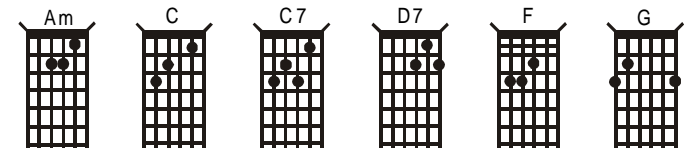
F C G C
 Senhor minha promessa protegerás.

Am D7 G
 Promessa que um dia fiz junto a ti,

C **Am G C C7**
 para a toda vida a prometi.

F C F C
 Eu te amarei prá sempre cada vez mais

F C G C
 Senhor minha promessa protegerás.



O ESPÍRITO DE BP

F
De BP trago o espírito sempre na mente,
C F
sempre na mente, sempre na mente.

De BP trago o espírito sempre na mente, sempre na mente estará. C F

De BP trago o espírito no coração,
C F
no coração, no coração.

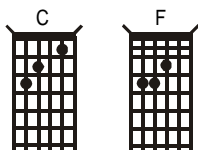
De BP trago o espírito no coração, no coração estará. C F

De BP trago o espírito junto de mim,
C F
junto de mim, junto de mim.

De BP trago o espírito junto de mim, junto de mim estará. C F

De BP trago o espírito sempre na mente,
C F
no coração, junto de mim.

De BP trago o espírito sempre na mente, no coração estará. C F



NAPOLEON

D
Napoleon avec soissant soldads

A
Napoleon avec soissant soldads

D
Napoleon avec soissant soldads

A D
Marchez, dormez ne pas!

Napoleon avec soissant soldads (três vezes)
Napoleon avec soissant sol ____ (três vezes)
Napoleon avec soissant ____ ____ (três vezes)
Napoleon avec _____ ____ ____ (três vezes)
Napoleon _____ ____ ____ (três vezes)
Napo _____ ____ ____ (três vezes)
Na _____ ____ ____ (três vezes)
____ ____ ____ ____ ____ (três vezes)

Canta-se subtraindo-se as sílabas, conforme acima, e repetindo-se o refrão
Marchez, dormez ne pas!

O MANÁ DO O O

E A E
O maná do o o - O maná do o o

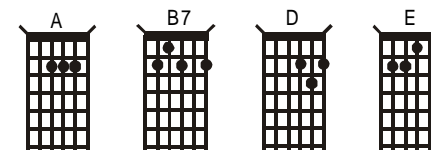
A B7 E
O iepe no no iê - O iepe no no iê

B7 A E
O iepe pe pe no no iê - O iepe pe pe no no iê

B7 A B7
Ikidá apodilela - Ikidá apodilela

E
Gramanú - Gramanú

B7 A E B7 E
Apo a pá a po di pô - Apo a pá a po di pô



GUIM GAM GULI

C
Umpa umpa umpa umpa ...

Guim gam guli guli uátcha

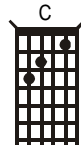
guim gam guli guim gam guli

Guim gam guli guli uátcha

guim gam guli guim gam guli **C7**

F C G C C7
Ei la - ei la cheila - ei la cheila - ei la ô

F C G C
Ei la - ei la cheila - ei la cheila - ei la ô



FOI TABAJARA

D A
Foi tabajara, foi tabajara na terra de Tupã

D G
Tem piriquito, arara maracanã,

D A
Toda ave do céu quem nos deu

D
foi Tupã foi Tupã, foi Tupã, foi Tupã...

FALABUM

Falabum Tchicabum

Falabum tchicabum

Falabum tchicauáca tchicauáca tchicabum

Falabum tchicauáca tchicauáca tchicabum

Ah! Há - Ah! Há - Ô yes! - Ô yes!

Mais uma vez - Mais uma vez

Bem alto* - Bem alto* (Bem devagar, bem baixinho, etc...)

Não tem melodia, é só falado. Alguém comanda e os outros respondem.

A VIAGEM

C G C
Eu vim de longe prá encontrar o meu caminho.

G C
Tinha um sorriso e o sorriso ainda valia.

F C G C
Achei difícil a viagem até aqui, mas, eu cheguei, mas, eu cheguei!

G C
Eu vim depressa, eu não vim de caminhão.

G C
Eu vim a jato no asfalto deste chão.

F C G C
Achei difícil a viagem até aqui, mas, eu cheguei, mas, eu cheguei!

G C
Eu vim por causa daquilo que não se vê.

G C
Vim nu, descalço, sem dinheiro e o pior:

F C G C
Achei difícil a viagem até aqui, mas, eu cheguei, mas, eu cheguei!

G C
Eu tive ajuda que você nem acredita.

G C
Deu-me a esperança de chegar até aqui.

F C
Vim caminhando, aqui estou, me decidi.

G C
Eu vou mudar... Eu vou mudar!



CUCO DO NORDESTE

^D ^A ^D
 Do nordeste distante, veio esta canção;
^A ^D
 Cante "oxente" uma vez - preste bem atenção:
^G ^A ^D ^A
 Cabra da peste, "bichin" da gota - "oxente"
^D
 Cabra - "bichin" da gota - "oxente"
^A
 Cabra - "bichin" da gota - "oxente"
^D
 Cabra - "bichin" da gota.
^A ^D
 Do nordeste distante, continua a canção;
^A ^D
 Cante "oxente" duas vezes - preste bem atenção:
^G ^A ^D ^A
 Cabra da peste, "bichin" da gota - "oxente - oxente"
^D
 Cabra - "bichin" da gota - "oxente - oxente"
^A
 Cabra - "bichin" da gota - "oxente - oxente"
^D ^A
 Cabra - "bichin" da gota. Do nordeste distante...
 *três vezes, quatro vezes ...



SAPO DE BARRIGA VERDE

Primeira parte:

^A ^E ^A
 Eu vi um sapo na beira do rio
^E ^A
 de barriga verde a tremer de frio.

Segunda parte:

^E ^A
 A mulher do sapo foi quem me falou
^E ^A
 que o marido dela era professor.

É pelo caráter dos seus cidadãos,
 não pela força de suas armas
 que um país torna-se superior aos outros.

Baden Powell

QUEREMOS VER O BOSQUE

Versão – Chefe João Bosco

^C
 Queremos ver o bosque – BUM! Queremos ver o bosque – BUM!

^F ^C
 O bosque já não existe – O fogo o queimou

^G ^C
 lari lari larelo – lari lari larum

O bosque já não existe – BUM! O fogo o queimou – BUM!

^F ^C
 Mas, veio a boa chuva – e a água o apagou

^G ^C
 lari lari larelo – lari lari larum

Mas, veio a boa chuva – BUM! E a água o apagou – BUM!

^F ^C
 E a vida renasceu – o bosque ressurgiu

^G ^C
 lari lari larelo – lari lari larum

E a vida renasceu – BUM! O bosque ressurgiu – BUM!

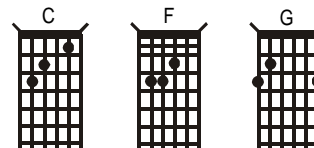
^F ^C
 Vem ver as lindas flores! – ouvir os passarinhos

^G ^C
 lari lari larelo – lari lari larum

Vem ver as lindas flores! BUM! Ouvir os passarinhos! BUM!

^F ^C
 E erguer a Deus um hino – de amor e de carinho

^G ^C
 lari lari larelo – lari lari larum



Per onde passares,
procure deixar o mundo
um pouco melhor
do que encontrastes.

Baden Powell

ACORDA ESCOTEIRO, ACORDA!

^C Acorda escoteiro, ^F acorda, ^C que o galo já cantou! (2 vezes)

^F ^G ^C
Cantou, cantou, cantou, cantou, cantou! (2 vezes)

^G ^C
Có córi córi córi - Có córi córi có

^G ^C
Có córi córi córi - Có córi córi có

^C Acorda escoteiro, ^F acorda, ^C que o boi já mugiu! (2 vezes)

^F ^G ^C
mugiu, mugiu, mugiu, mugiu, mugiu! (2 vezes)

^G ^C
mumu mumu mumu - mumu mumu mumu!

^G ^C
Có córi córi córi - Có córi córi có

^C Acorda escoteiro, ^F acorda, ^C que a ovelha já baliu (2 vezes)

^F ^G ^C
baliu, baliu, baliu, baliu, baliu (2 vezes)

^G ^C
mémé mémé mémé - mémé mémé mémé

^G ^C
mumu mumu mumu - mumu mumu mumu!

^G ^C
Có córi córi córi - Có córi córi có

^C Acorda escoteiro, ^F acorda, ^C que o gato já miou (2 vezes)

^F ^G ^C
miou, miou, miou, miou, miou (2 vezes)

^G ^C
miau miau muau - miau miau miau

^G ^C
mémé mémé mémé - mémé mémé mémé

^G ^C
mumu mumu mumu - mumu mumu mumu!

^G ^C
Có córi córi córi - Có córi córi có

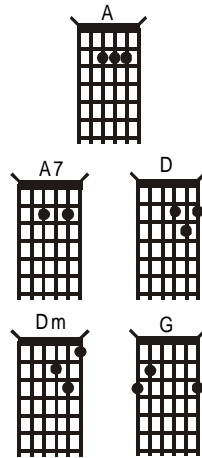


ARAM TSAM TSAM

D
 Aram Tsam Tsam - Aram Tsam Tsam
A **D**
 Uli guli guli guli Aram Tsam Tsam
 Aram Tsam Tsam - Aram Tsam Tsam
A **D**
 Uli guli guli guli Aram Tsam Tsam
 Arabit Arabit
A **D**
 Uli guli guli guli Aram Tsam Tsam
 Arabit Arabit
A **D**
 Uli guli guli guli Aram Tsam Tsam

FRAILECITO CAMPANERO

D **A**
 En la torre de una iglesia
G A A7 **D**
 vive un frailecito campanero
A
 Los domingos y en las fiestas
G A A7 **D**
 muy temprano se pone a tocar
A
 Mandandirun dirun dero
D
 Mandandirun dirun dirun dero



HEYGO

D **A** **Dm** **A7**
 Heygo. Yo remando voi, mi canoa por el rio va
A **D**
 y en las tardes frescas voi cantando... - Heygo



ACAMPAMENTO ESCOTEIRO

Versão: Chefe João Bosco

C*Mochila às costas, bastão na mão, e os escoteiros alegres estão**cantando estão, cantando estão: Trá lá - trá lá - trá lá**O acampamento começou, e os escoteiros alegres estão**cantando estão, cantando estão: Trá lá - trá lá - trá lá**Montar barraca é diversão, e os escoteiros alegres estão**cantando estão, cantando estão: Trá lá - trá lá - trá lá**Fazer comida num bom fogão, e os escoteiros alegres estão**cantando estão, cantando estão: Trá lá - trá lá - trá lá**Jogar, correr e muita ação, e os escoteiros alegres estão**cantando estão, cantando estão: Trá lá - trá lá - trá lá**Fogueira alta é reunião, e os escoteiros alegres estão**cantando estão, cantando estão: Trá lá - trá lá - trá lá**Céu estrelado e um bom colchão, e os escoteiros cansados estão**dormindo estão, dormindo estão: Trá lá - trá lá - trá lá***C**

EM SILÊNCIO, ACAMPAMENTO

C
Em silêncio, acampamento, este canto, vinde ouvir,
Am F G C
São fagulhas da fogueira que nos dizem: Escoteiros a servir!
Am G C

A CORUJA

D
No meio da floresta morava uma coruja
e nas noites de lua se ouvia o seu cantar:

A D
Tui, tui, tui, tui, tui tui turui tui tui

A D
Tui, tui, tui, tui, tui tui turui tui tui

Guriram tcham tcham - Guriram tcham tcham

A D
Verave guri guri ram tcham tcham

Guriram tcham tcham - Guriram tcham tcham

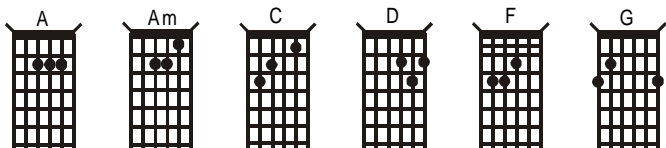
A D
Verave guri guri guri ram tcham tcham

A D
Verave - Verave - Verave guri guri guri ram tcham tcham

A D
Verave - Verave - Verave guri guri guri ram tcham tcham

TOCAM OS SINOS

C F C F C G
Tocam os sinos - dem deem, anunciando que o Cristo
C F C G C
nasceu em Belém - Belém - que nasceu em Belém - Blein blein ...

**PATITOS**

Lá vien "la mama" pata - Pati

Lá vien "el papa" pato - Pati

Lá vien "los três patitos" - Pati, Pati, Pati - Quem, Quem

DANÇA DO TURÚ

Oh! Grande Turú: Você que criou o céu

Você que criou a luz, etc... esta é a sua dança

Esta é a dança do Turú:

Turú Turú Turú rú rú rú Turú Turú Turú rú rú rú

Turú com um só braço - Turú Turú Turú rú rú rú

Esta é a dança do Turú: Turú...

DANÇA DA PASTORA

^A
Eu sou a linda pastora que passeava pelo pomar. ^E

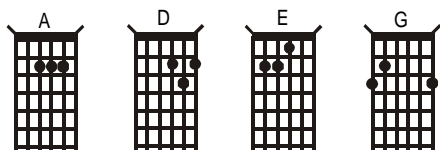
Por isso que me chamavam: Linda pastora pa ram pam pam ^A

^G ^D ^E ^A
Morena mexe a cintura - Morena mexe seu pom pom - Pam ram ram

DANÇA DA SERPENTE

^D
Essa é a estória da serpente que desceu dos montes
para procurar um pedacinho do seu rabo que perdeu. ^D

Você também, você também é um pedaço do meu rabã ã ão ^{A D}



Escotismo é um alegre jogo ao ar livre onde adultos de espírito jovial e jovens aventuram-se juntos, como irmãos, velhos e moços, em busca de saúde, felicidade, clareza e desprendimento.

Baden Powell

PIPOCA

^D
Uma pipoca estourando na panela,
^{A7}
outra pipoca vem correndo responder.
^D
Então, começa um tremendo falatório
^{A7}
que ninguém mais consegue entender.
^D
É um tal de plóc
Pló plóc plóc plóc - Pló plóc plóc plóc
É um tal de plóc
Pló plóc plóc plóc - Pló plóc plóc plóc



AMICI SAMI SAMI

^D Amici sami sami ipê ^A pê ^D pivô pivô
^A Amici sami sami ipê ^D pê pivô pivô - Pivô pivô pivô.

SHOSHANA

^D Shoshana ^A Shoshana ^D Shoshana rub si ly (2 vezes)

^G Tiro liro ^{A7} liro ^D Shoshana rub si ly (2 vezes)

^A La la la la ^D la la la la la (2 vezes)

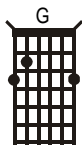
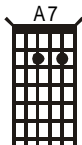
BONECO DE LATA

^D O meu boneco de lata ^{A7} caiu com o braço* no chão ^D

^{A7} Levou quase uma hora prá fazer a operação ^D

Aperta aqui, aperta ali, prá ficar bom

* Testa, perna ...



DANÇA DA PIABA

^D Sai, sai, sai piaba. ^A Saia da lagoa ^D

^A Sai, sai, sai piaba. ^D Saia da lagoa

^A Põe a mão na cabeça, ^D a outra mão é na cintura

^A Dá um remeleixo no corpo, ^D dá um bicada no outra

LOCOMOTIVA

^D É o pistão, pistão, pistão, - que move a locomotiva ^A ^D

^A É o pistão, pistão, pistão, - que faz mover o vagão. ^D

^A É o pistão que move a locomotiva ^D

^A É o pistão que faz mover o vagão ^D

